Centro Universitário Farias Brito

CENTRO UNIVERSITÁRIO FARIAS BRITO

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – CPS

Exame Vestibular

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

FGV

INSTRUÇÕES

1. Você receberá o Caderno de Questões com 40 (quarenta) questões de escolha múltipla, com 5 (cinco) opções, onde somente uma opção está correta, e a Prova de Redação. Verifique, após autorizado o início do exame, se constam, em cada caderno que você recebeu, os enunciados das questões e se há falhas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita durante os 30 minutos iniciais.
2. O tempo disponível para a prova é de 4 horas. O tempo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
3. Marque na Folha de Resposta a opção que você considera correta. Somente esse documento será corrigido.
4. É aconselhável reservar 30 (trinta) minutos para o preenchimento da Folha de Resposta.
5. Devolva, na saída da sala, todo o material que lhe foi entregue, ou seja, os Cadernos de Questões, a Folha de Resposta e a Folha Definitiva da Redação .
6. Os aparelhos celulares deverão ser desligados antes do início da prova e colocados embaixo da carteira.
7. Durante a prova, não poderão ser usados recursos, tais como: corretivo, telefone celular, dicionário, máquina de calcular e similares, bem como qualquer outro material de consulta estranho à prova. Durante o exame, não se admite a troca ou o empréstimo de material, de qualquer natureza, entre os candidatos.
8. Você poderá anotar seu gabarito apenas no espaço determinado para tal fim.

CADERNO-QUESTIONÁRIO

INSCRIÇÃO

SALA

Há textos jornalísticos marcados pela mistura de gêneros, híbridos de reportagem, crônica e artigo. Os fragmentos escolhidos para ajudar a revelar os conhecimentos dos candidatos ao Centro Universitário Farias Brito – FB UNI no Vestibular 2023.1 apresentam essas características, as quais capturam a atenção do leitor e propõem que ele chegue às suas próprias conclusões, após a análise das fontes e dos respectivos contextos. Nesta seleção, estão alguns registros escritos a partir da década de 1940, considerados precursores do jornalismo internacional e do jornalismo literário no Brasil. Conhecer os fatos, as suas abordagens e formar opinião a respeito deles faz de cada cidadão testemunha e partícipe da história enquanto ela é escrita. Esses, entre outros, serão focos de interesse das questões propostas a seguir.

1. *Rio de Janeiro, bairro do Humaitá, 1943.*
Durante mais de quarenta anos de vida política, é possível que o presidente Antônio Carlos nunca tenha dito um "não". Centenas, milhares de criaturas já lhe pediram empregos, cartas de apresentação, aposentadorias, melhorias de ordenado etc. Sua resposta sempre foi a mesma:
— Perfeitamente. Perfeitamente.
Por isso é que o mineiro tem uma definição esplêndida para o ex-presidente da Câmara dos Deputados: "Antônio Carlos tira a meia sem tirar o sapato".

"Antônio Carlos, 1943: 'Os Andrada nunca se preocuparam com dinheiro'". p. 9.

No início do texto, o autor colocou local e data. Essa prática é típica do gênero textual *carta*, porém faltam outros elementos que nos permitem identificá-lo como realmente sendo uma carta. Esses elementos são
A) vocativo, marca de interlocução, saudação e assinatura.
B) título, marca de interlocução, saudação e despedida.
C) vocativo, subtítulo, marca de interlocução e assinatura.
D) título, saudação ao interlocutor, despedida e assinatura.
E) vocativo, conversa com o leitor, subtítulo e saudação.

2. Perguntar se o antigo político pretendia escrever suas memórias é inevitável. Não, não as escreverá. "Não, não acredito que elas possam ter qualquer interesse". Discordamos, apontamos razões: o estudo de uma época, o perfil de um homem de importância, a história real de certas datas.

"Antônio Carlos, 1943: 'Os Andrada nunca se preocuparam com dinheiro'". p. 14.

Na perspectiva da produção do conhecimento histórico, a memória é um(a)
A) meio de se atingir a compreensão do passado a partir das narrativas de testemunhas oculares.
B) processo de construção de identidade nacional, utilizando-se de discurso dos grandes vultos da história.
C) registro oral que retrata as mentalidades de um passado longínquo e inatingível por meio de fontes materiais.
D) tentativa de homogeneizar o imaginário popular, preservando tradições que não foram registradas em documentos.
E) forma de preservar o passado, sendo seletiva e baseada na oralidade, nos documentos escritos, nas imagens e nos monumentos.

3. Na residência do dr. Antônio Carlos, à rua dos Voluntários da Pátria, há três salas que contam a história das três gerações dos Andrada. A geração do Patriarca, a geração de José Bonifácio, o Moço, e a geração do atual Antônio Carlos e seu irmão, o terceiro José Bonifácio. Na primeira sala, vários retratos do primeiro José Bonifácio e sua esposa, a irlandesa Narcisa O'Leary, telas a óleo e bustos. Uma mecha do cabelo do Patriarca, que veio do castelo d'Eu, está aqui emoldurada, sob um autógrafo do antigo ministro de D. Pedro I. Mais quadros nas outras salas. Bustos dos primeiros Antônio Carlos e Martim Francisco. Um quadro de 1833, em que se vê José Bonifácio, o Moço, com quatro anos. Uma fotografia da histórica fazenda de Borda do Campo, que pertenceu, há dois séculos, ao inconfidente José Aires Gomes, que foi degredado e morreu em Moçambique. José Aires Gomes, pelo lado materno, é um dos avós do dr. Antônio Carlos.

"Antônio Carlos, 1943: 'Os Andrada nunca se preocuparam com dinheiro'". p. 15.

Diferente do que se espera do modelo democrático na contemporaneidade, a situação retratada no trecho revela o(a)
A) domínio oligárquico e o continuísmo político.
B) personalismo político e as práticas populistas.
C) patriarcalismo e a representatividade das minorias.
D) inatismo das habilidades políticas e a alternância de poder.
E) aristocracia como modelo idealizado e a rotatividade política.

4. “(...) O presidente vai ser o Getúlio. Só falta agora escolher o vice-presidente.” Fiz-me de desentendido. O Sinval continuou: “O Borges acha que você deve ser o vice-presidente”. Como eu não tivesse respondido nada, o Sinval insistiu: “O Borges precisa de você no governo do estado”.

“João Neves da Fontoura, 1943: ‘Então, fico com a Presidência’”. p. 28.

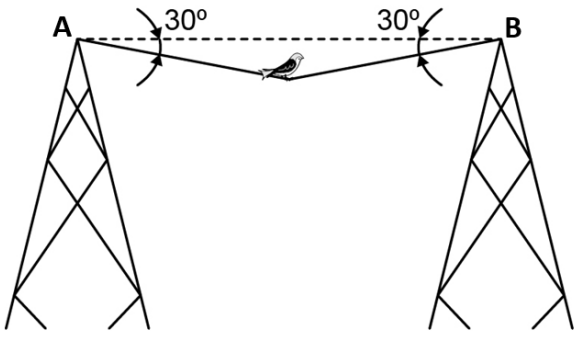
A República do Brasil existe desde 1889, tendo como seu primeiro presidente o militar Deodoro da Fonseca. Com isso, em 2022 completa-se 133 anos de sua proclamação. Sabe-se que, de todos esses anos, Getúlio Dornelles Vargas governou durante 18 anos, de 1930 até 1945 e depois de 1951 até 1954, sendo o presidente que mais tempo ficou no poder.
Com base no que foi apresentado, pode-se afirmar que o governo de Getúlio representa um valor em porcentagem, comparando com os anos da República, de

A) 13,53%
B) 13,88%
C) 15,28%
D) 15,88%
E) 16%

5. O Sinval continuou: “O Borges acha que você deve ser o vice-presidente”. Como eu não tivesse respondido nada, o Sinval insistiu: “O Borges precisa de você no governo do estado”.
Diz João Neves que ficou calado por alguns instantes, pensando.
— Era uma tarde muito tranquila, lá em Cachoeira. Lembro-me que as andorinhas se equilibravam nos fios telegráficos. Aceitar o convite do Borges seria enterrar todos os meus planos referentes à modernização de Cachoeira.

“João Neves da Fontoura, 1943: ‘Então, fico com a Presidência’”. p. 28.

Durante o programa de modernização da cidade de Cachoeira, um funcionário da prefeitura que estava realizando manutenção em uma das linhas de transmissão verificou a presença de uma dessas andorinhas que estavam em equilíbrio sobre os fios telegráficos. Considerando a massa dessa ave igual a 300 g e que ela se encontra na metade do comprimento de um fio que está preso a uma mesma altura a dois postes, fazendo 30º com a direção horizontal, o módulo da força tensora exercida pelo fio no poste A vale (**Adote** g = 10 m/s^2 e considere a massa do fio desprezível.)



A) 2,5 N
B) 3,0 N
C) 4,0 N
D) 4,8 N
E) 6,0 N

6. Pergunto a João Neves da Fontoura quantos discursos fez, entre 1928 e 1932 (ele também foi orador consagrado da Revolução paulista de 1932, a Constitucionalista), ele me responde:

— Como vou saber? Uns mil. Talvez mais.

Além daquele de Recife, em 1929, quando pronunciou a palavra "revolução" pela primeira vez, outro discurso seu do qual João Neves guarda imorredoura lembrança foi o que fez na sessão de instalação da Aliança Liberal, na qualidade de porta-voz de Minas, do Rio Grande e da Paraíba, os três estados que se haviam coligado em torno da candidatura de Vargas.

— Uma **gripe** terrível me derrubou na véspera da sessão. Então, na impossibilidade de comparecer, indiquei Flores da Cunha para me substituir.

"João Neves da Fontoura, 1943: 'Então, fico com a Presidência'". p. 31.

No trecho do livro *A feijoada que derrubou o governo*, de Joel Silveira, é mencionado sobre uma "gripe terrível". Sabe-se que tal enfermidade se trata de uma virose, dentre tantas existentes. Com isso, é possível listar outras doenças, também virais, que assolam a população brasileira atualmente, como

A) dengue, rubéola e sarampo.
B) elefantíase, calazar e tétano.
C) varíola, tuberculose e malária.
D) poliomielite, zika e toxoplasmose.
E) febre amarela, hanseníase e catapora.

- Texto para as questões **7** e **8**.

Certa noite, em fins de junho de 1922, o segundo-tenente João Alberto Lins de Barros, um pernambucano comprido e magro, estava mergulhado em misteriosos cálculos de tabela de tiro visando a aumentar o alcance do canhão 75, quando bateram na porta do seu quarto, no 1º Regimento de Artilharia, na Vila Militar. Conspirativo e ciciante, o tenente Jairo de Albuquerque Lima entrou, deu duas voltas na fechadura, encarou fixo e duro o colega: "A revolução estoura no próximo mês. Aqui e em são Paulo, talvez também no Rio Grande. Você está contra ou a favor?".

"João Alberto: muitas ideias, muitos sonhos, muitas aventuras e muitos amigos". p. 33.

7. A balística é o ramo da mecânica que estuda a arma, os projéteis, os mecanismos do disparo e do tiro, sobretudo as particularidades da termoquímica e da termodinâmica implicadas neste mecanismo, o percurso do projétil até o alvo (trajetória).

Um projétil é lançado por um canhão de modo que sua altura **h**, em relação ao solo, é dada, em função do tempo, pela função $h = 10 + 120t - 5t^2$, em que o tempo é dado em segundos e a altura é dada em metros. Sabendo disso, calcule o tempo necessário para o foguete atingir a altura de 485 metros pela primeira vez.

A) 4 s
B) 5 s
C) 6 s
D) 7 s
E) 8 s

8. Os cálculos realizados em um lançamento parabólico (oblíquo) em uma superfície plana e horizontal nos permitem encontrar o alcance máximo que esse projétil consegue atingir. Para fins estratégicos, é importante que o canhão se encontre em um ponto que seja o mais afastado possível do inimigo. Considerando que o tenente João Alberto tenha anotado em suas contas que o projétil será lançado com velocidade de 200 m/s, o alcance máximo e a altura máxima atingida por ele serão, respectivamente, iguais a (**Adote** g = 10 m/s^2 e despreze a altura da boca do canhão ao solo e a resistência do ar.)
   A) 4000 m e 1000 m
   B) 2200 m e 3000 m
   C) 3500 m e 2200 m
   D) 3000 m e 4000 m
   E) 2000 m e 2000 m

9.

BOTOU OS VARGAS PARA CORRER

João Alberto chegou à fortaleza de Santa Cruz em estado de inocência, mas quando saiu era um revolucionário completo, a cabeça ardendo de um fogoso civismo, um tanto didático, que lhe fornecera a dialética de um capitão inteligente e bem-falante que se chamava Joaquim Távora. Durante cinco meses, tempo que levaram de prisão em prisão, Joaquim Távora, à força de uma severa doutrinação, conseguira transformar o tranquilo tenente que só se interessava pelos seus problemas matemáticos num descontente em plena ignescência. Ainda hoje João Alberto costuma dizer que primeiro fez a **revolução[1]**, depois é que foi **revolucionário[2]**.

"João Alberto: muitas ideias, muitos sonhos, muitas aventuras e muitos amigos". p. 34-35.

O domínio do sentido das palavras contribui para a compreensão de um texto. No fragmento anterior, as palavras "revolução" e "revolucionário" denotam valores que ajudam o leitor a construir o sentido do texto. Esses valores são, respectivamente,
   A) (1) rebelião; (2) reacionário.
   B) (1) indignação; (2) conservador.
   C) (1) transformação; (2) inovador.
   D) (1) repulsa; (2) reacionário.
   E) (1) revolta; (2) conservador.

10. "A marcha da Coluna tinha por objetivo manter aceso o facho da revolução", explica João Alberto, que foi um dos que carregaram o referido facho durante dois anos e meio de idas e voltas que somaram 24 mil quilômetros.

"João Alberto: muitas ideias, muitos sonhos, muitas aventuras e muitos amigos". p. 36.

A Coluna Prestes foi um movimento político-militar brasileiro ocorrido entre 1924 e 1927. Em seus dois anos e meio de duração, a Coluna, composta de 1,5 mil homens, percorreu cerca de 24 mil quilômetros, através de treze estados brasileiros. Indique a alternativa que representa a distância percorrida em centímetros.
   A) $24 \cdot 10^6$
   B) $24 \cdot 10^7$
   C) $24 \cdot 10^8$
   D) $24 \cdot 10^9$
   E) $24 \cdot 10^{10}$

11. Quando rebentou a Revolução Paulista de 1932, João Alberto foi feito chefe de polícia do Distrito Federal, abafou energicamente (“mas sem sangue”) alguns focos cariocas simpáticos aos constitucionalistas de São Paulo, e, nas horas vagas, se distraía passando trotes nos amigos: acordava-os noite alta e os intimava a comparecer *incontinenti* à Polícia Central. Como era tempo de grossa mexida política, todo mundo se julgava vítima de denúncia e intriga − mas quando os amigos sonolentos e nervosos chegavam à polícia, João Alberto formava com os ditos uma mesa de pôquer que ia até o raiar da aurora.

“João Alberto: muitas ideias, muitos sonhos, muitas aventuras e muitos amigos”. p. 38-39.

A Revolução Paulista aconteceu em 1932, três anos depois da quebra da Bolsa de Nova York, e o Brasil ainda sofria com a forte recessão econômica mundial. Imagine que uma pessoa em 1932 tenha aplicado uma certa quantia em ações, perdendo, em virtude da crise, 60% do total investido. Por sorte, um ano depois recuperou 20% do que havia perdido e resolveu retirar o restante no valor de $ 52.000,00 gerado pela aplicação. A quantia inicialmente aplicada por essa pessoa corresponde a

A) $ 100.000,00
B) $ 120.000,00
C) $ 130.000,00
D) $ 140.000,00
E) $ 160.000,00

12. Presos e identificados, Juarez Távora e Pedro Martins da Rocha eram soltos, mas com a condição de deixarem imediatamente o país; mas como do Brasil mandassem dizer que lá não existia nenhum tenente Fernando Campos de Morávia, Orlando Leite Ribeiro foi jogado na cadeia civil de Assunção, onde aguentou onze dias de promiscuidade, sujeira e fome. Quando deixou a prisão, por interferência de um amigo paraguaio, estava coberto de sarna e praticamente comido por **mosquitos**, **carrapatos** e **piolhos**. Meteu-se numa tina de creolina, mas tudo indica que exagerou na dose, porque dias depois começava a descascar de uma maneira alarmante.

“Orlando Leite Ribeiro: amigo de Prestes e Getúlio”. p. 54.

O trecho anterior traz em destaque três animais: mosquitos, carrapatos e piolhos. Segundo o estudo da classificação dos seres vivos e conhecendo as categorias taxonômicas, os animais mencionados possuem o(a) mesmo(a)

A) filo.
B) classe.
C) ordem.
D) família.
E) gênero.

- Texto para as questões de **13** a **15**.

Não era bem assim. Na verdade, não era assim de forma alguma. Há quase dois anos que todos nós, esquerdistas, liberais etc. etc., vivíamos sufocados pela ditadura estado-novista. E não pensávamos noutra coisa, dia e noite, até em nossos sonhos, senão em livrar-nos dela. Sabíamos que o golpe de 10 de novembro de 1937, de inspiração e conteúdo fascista, só fora possível porque Getúlio e os grupos reacionários que o cercavam ainda estavam assustados com a chamada (e desastrada) Intentona Comunista de 1935. “A Democracia está falida”, diziam. “No mundo inteiro, inclusive no Brasil, só governos fortes podem livrar a humanidade do caos.”

O caos, claro, era o “perigo bolchevique”, alimentado pelo inesgotável “ouro de Moscou”, que as generosas cornucópias do Cominform moscovita estariam a derramar no mundo inteiro, conforme espalhava diariamente a maciça propaganda do DIP do doutor Lourival Fontes.

“Sinistro agosto de 1939”. p. 65.

13. O cenário político retratado no trecho sintetiza o contexto internacional do período entreguerras e seus desdobramentos no Brasil na medida em que demonstra a
    A) habilidade de Vargas em transitar entre a direita integralista e a esquerda.
    B) aliança de Vargas com os regimes totalitários de direita na Europa.
    C) legitimidade do Plano Cohen materializado no levante comunista.
    D) ascensão dos regimes socialistas coordenados pela URSS.
    E) crise do liberalismo e o avanço de governos autoritários.

14. Em 1954, as **armas de fogo** protagonizaram os dois episódios políticos mais decisivos do governo democrático de Getúlio. O disparo que matou o segurança do jornalista Carlos Lacerda, no atentado da Rua Tonelero, deflagrou uma crise sem precedentes, já que a ordem do crime partiu de Gregório Fortunato, o guarda-costas de Vargas. Em seguida, sem enxergar a saída dessa crise, o presidente recorreu a um revólver e, com um tiro no peito, pôs fim à própria vida. Nessa mesma época, o cenário político da Baixada Fluminense era dominado pelo deputado federal Tenório Cavalcanti (UDN-RJ), inconfundível pelo costume de trajar uma capa preta e carregar sob ela uma metralhadora apelidada de Lurdinha. Os adversários o chamavam de “deputado pistoleiro”. Durante a ditadura militar, entre 1964 e 1985, o grande temor do governo era que as armas de fogo caíssem nas mãos dos “subversivos”, como eram chamados aqueles que combatiam o regime.

    Agência Senado.
    Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/armamento-da-populacao-foi-incentivado-na-colonia-e-no-imperio-e-so-virou-preocupacao-nos-anos-1990

    A pólvora negra, utilizada como propelente em armas de fogo, consiste numa mistura de enxofre, carvão vegetal e salitre. A reação que causa a propulsão e o lançamento do projétil é descrita por:

    $$2\ KNO_{3(s)} + S_{(s)} + 3C_{(s)} \rightarrow K_2S_{(s)} + N_{2(g)} + 3CO_{2(g)}$$

    Dados: M(g/mol): C = 12, S = 32; O = 16, N = 14, K = 39.

    Baseado nas informações anteriores, qual a quantidade em mol de CO_2 liberada na reação que causa a propulsão e o lançamento do projétil quando consumidos 404 g de nitrato de potássio?
    A) 3 mols
    B) 6 mols
    C) 9 mols
    D) 12 mols
    E) 18 mols

15. O golpe de 1937 instaurou o Estado Novo no dia 10 de novembro de 1937, fazendo com que Getúlio Vargas permanecesse mais tempo no poder. Sendo assim, em 2022 comemoram-se 85 anos do que foi chamado de Estado Novo. O dia 10 de novembro de 2022 será uma quinta-feira. Dessa forma, pode-se afirmar que o dia 10 de novembro de 1937 foi uma
    A) segunda-feira.
    B) terça-feira.
    C) quarta-feira.
    D) quinta-feira.
    E) sexta-feira.

16. Lembro-me do equilíbrio gaguejante de Octávio Malta, o Malta tão lúcido, tão íntegro, procurando explicar, sem convencer, as confusas manobras políticas que estavam acontecendo na Europa. Lembro-me também – e como me lembro! – de Bluma Wainer, mulher de Samuel, uma mulher tão bonita a quem a covardia de Chamberlain e os sucessivos estupros geográficos e políticos de Hitler levavam ao extremo da indignação – e então sua bela face, naturalmente de uma coloração puxando para o marfim, se tingia de um exaltado rubor, o que a fazia ainda mais bonita, de uma beleza fremente e passional. Lembro-me também de **Noel Nutels**, cujo corpanzil era todo estremeço de músculos tensos quando ele botava os olhos na primeira página do vespertino, toda ela uma só fieira de lúgubres notícias.

"Sinistro agosto de 1939". p. 67.

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cl%C3%A1udio_e_Noel_Nutels.jpg. Acesso em: 13 out. 2022.

No trecho anterior, lê-se o nome de Noel Nutels, o mesmo que aparece na foto fumando e segurando um instrumento indígena. Sabe-se que Noel Nutels era médico e indigenista, destacando-se nos cuidados contra a tuberculose dentro das comunidades indígenas, onde a prevenção da doença é feita com o uso de

A) soro.
B) vacina.
C) antiviral.
D) anestésico.
E) anti-inflamatório.

17. Naquela noite fomos ao 99 da rua da Lapa, onde era servido um magnífico chope cujo sabor o dono da casa sabia acentuar com sucessivas provisões de um igualmente excepcional siri cozido.

"Sinistro agosto de 1939". p. 69.

O chope é como se denomina, no Brasil, a cerveja não pasteurizada, servida a partir de barris sob pressão. A expressão "um chope" representava o modo de pedir a bebida em um recipiente específico de 300 mililitros, mas com o tempo e o uso, a expressão passou a ser o conteúdo do copo. O chope tem pouca gordura e açúcar, com colesterol zero e fibras alimentares, e engorda menos do que o vinho devido a sua composição, que contém cevada (malteada). O malte é rico em minerais e vitaminas, especialmente B6 e B12, e 500 mL de cerveja suprem cerca de 30% da necessidade média diária das vitaminas. O lúpulo ajuda a prevenir coágulos sanguíneos, que junto com traços de zinco, cobre e ferro ajuda com problemas de próstata, segundo pesquisa do Centro Alemão de Pesquisa do Câncer em Heidelberg. O lúpulo contém uma molécula que protege contra câncer de mama e próstata e seu amargor pode auxiliar na digestão.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Chope. Acesso em: 13 out. 2022. Adaptado.

Considere que um chope é bastante versátil e permite muitas possibilidades de variações quanto aos ingredientes utilizados, à proporção entre eles, ao grau da maltagem do cereal, ao tipo de lúpulo, entre outras coisas. Após um teste em uma cervejaria, foi constatada a presença de 900 g de malte em meia dúzia de garrafas de cerveja com capacidade de 600 mL cada uma delas. Nesse caso, qual a concentração de malte, em $g \cdot L^{-1}$, utilizada nessa cervejaria?

A) 250
B) 350
C) 900
D) 300
E) 600

18. Na manhã do dia 16 de agosto de 1942, os primeiros pescadores que atracaram seus barcos no cais de Aracaju trouxeram a notícia:

— Está dando lá na praia, perto de Mosqueiro, uma porção de coisas. Malas, caixões, fardos de algodão. Parece que afundou um navio.

"16 de agosto de 1942: o dia em que Hitler nos atacou". p. 71.

Uma das causas habituais de naufrágios é a perfuração do casco, o que permite a entrada de água na parte submersa. Isso pode ocorrer por conta da corrosão desse casco. Os cascos dos navios são protegidos da corrosão por barras metálicas chamadas de metais de sacrifício. Pelo menos uma vez por ano elas precisam ser trocadas, mas o casco, graças a isso, sofre muito menos danos. Considerando que os cascos são constituídos por aço e a tabela de potenciais padrão de redução fornecida abaixo, quais os metais que podem ser utilizados como metais de sacrifício?

Dados:

Potenciais padrão de redução (V)

$Mg^{2+} + 2e^- \rightarrow Mg \quad -2{,}37$
$Zn^{2+} + 2e^- \rightarrow Zn \quad -0{,}763$
$Fe^{2+} + 2e^- \rightarrow Fe \quad -0{,}44$
$Ni^{2+} + 2e^- \rightarrow Ni \quad -0{,}25$
$Pb^{2+} + 2e^- \rightarrow Pb \quad -0{,}164$
$Cu^{2+} + 2e^+ \rightarrow Cu \quad +0{,}34$
$Ag^+ + e^- \rightarrow Ag \quad +0{,}80$

A) Ag e Cu
B) Ni e Pb
C) Ag e Ni
D) Mg e Zn
E) Mg e Ag

19. O resto da história é conhecido. A tocaia dos submarinos de Hitler, na qual foram mortos mais de mil brasileiros, indignou o país inteiro. No dia 18, logo foram conhecidos, através dos sucessivos comunicados dos DIP, os detalhes e as proporções da tragédia; o povo do Rio e de São Paulo, como também de outras capitais e cidades, levantava-se em massa, e em comícios improvisados, a que se seguiam marchas de protesto, exigia do governo Vargas a declaração de guerra às potências do Eixo – Alemanha e Itália. E a guerra foi declarada.

"16 de agosto de 1942: o dia em que Hitler nos atacou". p. 74.

Episódios como o narrado no texto possibilitam a apropriação dos governos no sentido de

A) alienar a opinião pública manipulando os meios de comunicação.
B) canalizar as emoções das massas fomentando a unidade nacional.
C) decretar medidas excepcionais suspendendo garantias individuais.
D) estabelecer um pacto social fundamentado nos anseios populares.
E) reconhecer a soberania popular agindo de acordo com a vontade geral.

20. Com isso, ele anulou os dois atos da República que em 1936 deram autonomia à Catalunha e ao País Basco e passou a combater ferozmente todos os movimentos pró-autonomia não só dos catalães e bascos, mas também os de várias outras províncias espanholas.

"Bascos: a guerra sem fim". p. 75.

Acerca dos territórios mencionados, o *status* de autonomia revela um aspecto na condução política do Estado justificado pelo(a)

A) liberdade nas relações internacionais.
B) incentivo a movimentos de independência.
C) direito em participar de blocos econômicos.
D) manutenção do domínio através de maior grau de liberdade.
E) isenção de impostos dessas áreas para o Estado dominante.

21. Subitamente, porém, todo o barulho cessou como numa mágica. Alguém desligou o rádio, os homens calaram, alguns se puseram a cochichar e outros, após rápido olhar para a porta de entrada seguido de uma cusparada, passaram a olhar ostensivamente noutra direção.

"Bascos: a guerra sem fim". p. 77.

No trecho anterior, verifica-se um momento em que os homens calam e evitam fazer barulho, e alguns apenas cochichavam devido à entrada de homens da guarda civil armados no recinto. Esse comportamento fez com que ondas sonoras não fossem produzidas ou que apresentassem baixa intensidade. A respeito desse tipo de onda, pode-se classificá-la como onda

A) mecânica e transversal, cuja velocidade de propagação depende da frequência da fonte sonora.
B) eletromagnética e longitudinal, cuja velocidade depende das propriedades do meio em que ela se propaga.
C) eletromagnética e transversal, cuja velocidade depende da frequência com que a fonte sonora a emite.
D) mecânica e longitudinal, cuja velocidade depende das propriedades do meio em que ela se propaga.
E) mecânica e transversal, cuja propagação pode ocorrer, inclusive, no vácuo.

22.

Texto I

ROUSSEAU JÁ FALAVA DE GUERNICA

Entre as províncias bascas, particularmente Vizcaya, Álava e Guipúzcoa, que são também as mais acentuadamente irredentistas, e o restante da Espanha, a diferença começa na paisagem. Toda a costa cantábrica é coberta de bosques de pinheiros, abetos e carvalhos, e seus campos, sempre verdejantes, estendem-se por entre montanhas em cujos vales profundos correm pequenos rios de águas claras e de curso sempre rápido, já que descem quase que verticalmente das alturas serranas. Quando, de um ponto mais alto da montanha, se olha em volta, o que se vê não parece a Espanha ou o que ela é na maior parte dos seu empedrado território, mas a Suíça.

"Bascos: a guerra sem fim". p. 83.

Texto II

PICASSO, Pablo. *Guernica*. Óleo sobre tela de 352 x 382,5 cm. Está localizado no museu de Reina Sofia, Madri, Espanha.

Relacionando os Textos I e II, percebe-se que a pintura de Pablo Picasso, quando comparada ao que se descreve no Texto I,

A) mantém divergência temática, na medida em que a descrição presente no texto verbal destoa do que está sendo retratado em tela.
B) apresenta relações próximas, uma vez que ambos os autores optaram por falar de uma guerra utilizando linguagens distintas.
C) valoriza a técnica cubista ao retratar fielmente aquilo que é descrito no texto verbal: a paisagem verdejante da Espanha bucólica.
D) traduz em imagem fragmentada a destruição ocasionada por uma guerra, a qual é retratada no texto verbal de forma mais amena.
E) impacta o observador que depara uma cena dramática de destruição tal qual se nota na descrição que se faz no texto verbal.

23. Entre as províncias bascas, particularmente Vizcaya, Álava e Guipúzcoa, que são também as mais acentuadamente irredentistas, o restante da Espanha, a diferença começa na paisagem. Toda a costa cantábrica é coberta de bosques de pinheiros, abetos e carvalhos, e seus campos, sempre verdejantes, estendem-se por entre montanhas em cujos vales profundos correm pequenos rios de águas claras e de curso sempre rápido, já que descem quase que verticalmente das alturas serranas.

"Bascos: a guerra sem fim". p. 83.

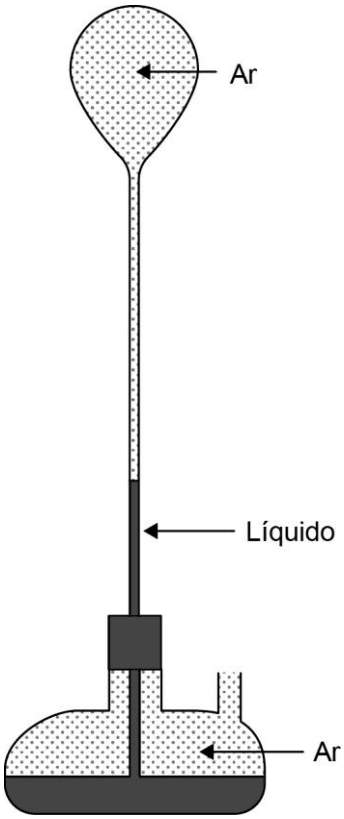
Na costa cantábrica, no Norte da Espanha, se revela uma flora exuberante com a presença de gimnospermas (pinheiros) e angiospermas (carvalhos). Em termos de características em comum, destaca-se o fato de ambos os grupos vegetais serem

A) coníferas.
B) frutíferas.
C) avasculares.
D) criptógamas.
E) espermatófitas.

24. Podiam ser cinco, cinco e meia em nossos relógios, mas na realidade a noite continuava, fechada, total, dentro e fora do nosso quartel. No medonho inverno toscano e apenino, como foi aquele de 1944-45, o sol só aparecia mesmo, e isso quando aparecia, lá pelas dez da manhã.

"O diabo é testemunha: não, não foi um passeio". p. 89.

Uma das alegrias dos soldados era quando a temperatura ambiente subia. Para isso consultavam periodicamente um termoscópio de Galileu que havia nas barracas de campanha. Observando a figura a seguir, pode-se verificar que o termoscópio apresenta um bulbo contendo ar em sua parte superior e logo abaixo desse ar tem-se um líquido que vai do tubo até a base do termoscópio, que é aberta.



Portanto, a altura da coluna do líquido

A) diminui quando a temperatura ambiente diminuir.
B) aumenta quando a temperatura ambiente aumentar.
C) diminui quando a temperatura ambiente aumentar.
D) permanece com a mesma altura a qualquer temperatura.
E) aumenta qualquer que seja o valor da temperatura.

25. E lá íamos subindo, subindo a trinta quilômetros por hora, as correntes que envolviam os pneus estilhaçando o gelo, num jipe sem capota nem para-brisa. No front, para-brisa como sabem − ou não sabem? – é proibido, já que o simples clarão de qualquer luz nele refletida pode indicar ao inimigo a sua sempre excitada pontaria. E, pelos mesmos motivos, nem pensar em acender os faróis, por mais cerrada estivesse a neblina, e quase sempre estava.

"O diabo é testemunha: não, não foi um passeio". p. 93.

Batalhas não convencionais também são travadas nas rodovias do país quando motoristas têm que enfrentar buracos, falta de sinalização adequada, animais na pista e ambientes com forte neblina, principalmente nas serras, e por isso todo cuidado é pouco!

Considerando um evento em que uma família está subindo uma serra com forte neblina durante o dia, é prudente que o motorista

A) utilize a luz alta do veículo, a fim de enxergar melhor o que se encontra a sua frente, evitando acidentes.
B) não utilize nenhum dos faróis, para não atrapalhar a visão do motorista que vem em sentido oposto.
C) utilize luz alta e faróis de neblina, facilitando sua visualização e a dos motoristas que trafegam nessa rodovia.
D) utilize faróis de xênon, que são cerca de duas vezes mais fortes que os comuns, facilitando a visualização do motorista.
E) utilize farol baixo, para que a luz refletida pela espessa neblina não atrapalhe sua visualização, e que também possa ser visto.

26. A partir de 1943, porém, a guerra, como se sabe, tomou outro rumo. Hitler e Mussolini iam sendo gradativamente batidos, e o segundo, já naquele ano, era carta fora do baralho, com seus exércitos derrotados e recuando dia a dia em vergonhosas retiradas.

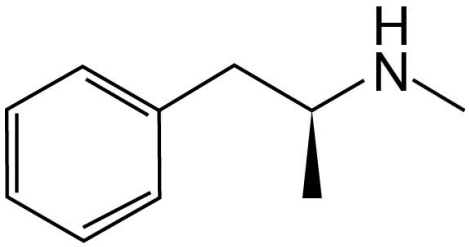
"Maio de 1952: o integralismo faz tricô". p. 116.

Adolf Hitler era um líder aterrador capaz de cometer crimes terríveis contra a humanidade, tendo um exército à altura da sua maldade. Mas a verdade é que ele e o seu exército agiram frequentemente sob a influência de metanfetaminas. A metanfetamina era de uso corrente entre os soldados de Hitler. Mesmo diante das evidências de que ela causava dependência, surtos psicóticos e até a morte em alguns casos, a energia que dava aos soldados, que sentiam menos fome, sede e sono, manteve sua prescrição ativa até o final da guerra.

Disponível em: https://canalhistoria.pt/blogue/as-metanfetaminas-na-segunda-guerra-mundial/.

Acesso em: 13 out. 2022. Adaptado.

Abaixo podemos observar a fórmula estrutural da metanfetamina, droga utilizada por Hitler e seus soldados:



Metanfetamina

Qual dos itens a seguir apresenta corretamente a fórmula molecular e a função orgânica presente nessa estrutura?

A) $C_8H_{11}N$ e amida.
B) $C_{10}H_{13}N$ e ácido carboxílico.
C) $C_{10}H_{15}N$ e amina.
D) $C_{12}H_{15}N$ e nitrila.
E) $C_{12}H_{17}N$ e amida.

27. Em abril de 1954, fui levado à sala do andar térreo do palácio do Catete, **onde[1]** Getúlio Vargas me esperava. Lourival Fontes, que era então chefe da Casa Civil da Presidência, me conseguiu a entrevista, mas foi Lurdes Lessa, sua secretária, **quem[2]** me levou ao presidente. Recordo ainda com clareza as palavras ditas por ela quando me apresentou a Getúlio:

— Aqui está o homem, presidente.

Era a primeira vez que eu via Vargas assim tão de perto. "Como é pequeno", pensei, enquanto estirava a mão ao encontro da que ele me estendia – uma mão delicada, quase feminina, de unhas bem tratadas.

— Muito prazer em conhecê-lo, doutor Silveira. Não o imaginava tão moço.

"Primeiro, único e desastrado encontro com Getúlio". p. 119.

No texto, os pronomes relativos "onde" e "quem", considerando o contexto em que foram usados, poderiam ser substituídos, sem que houvesse prejuízo ao sentido ou transgressão à norma-padrão, por

A) (1) em que; (2) a qual.
B) (1) no qual; (2) de que.
C) (1) no qual; (2) pela qual.
D) (1) do qual; (2) que.
E) (1) em que; (2) na qual.

28. — Sente-se, doutor Silveira... — E a mão esquerda, aberta, me indicava a cadeira de espaldar, na ponta lateral da grande mesa que parecia tomar toda a sala: uma mesa negra, oblonga, rodeada de cadeiras estofadas, de longos encostos ovoides.

"Primeiro, único e desastrado encontro com Getúlio". p. 120.

Considerando que às 9 horas o sol incide sobre a cadeira de espaldar, a mão esquerda do presidente está apontando para o sentido

A) Norte.
B) Nordeste.
C) Leste.
D) Oeste.
E) Noroeste.

29. O viajante avistara a tropa ao longe, nascendo das coxilhas como uma miragem, galopou em sua direção. Três peões tangiam o gado, e era quase impossível distinguir um dos outros (...)

"João Goulart, 1955: o desabafo depois do tiro". p. 131.

O texto faz referência a um relevo em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação

A) herbácea e clima subtropical.
B) arbórea e clima subtropical.
C) arbustiva e clima tropical típico.
D) tropófila e clima tropical sazonal.
E) aciculifoliada e clima tropical sazonal.

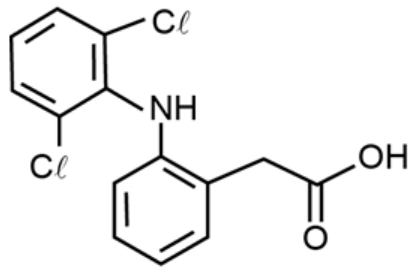
30. — Em agosto de 1944 eu me encontrava em Montevidéu, numa missão político-diplomática, quando aconteceu a demissão de Osvaldo Aranha.

"Góis Monteiro, 1955: 'O candidato de Getúlio era o brigadeiro'". p. 141.

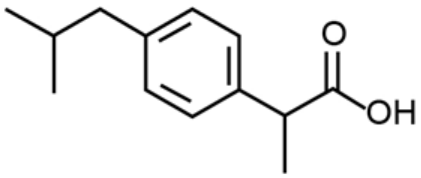
No segundo governo Vargas, Aranha voltou ao Ministério da Fazenda, em agosto de 1953. Nesse período, criou um plano, batizado com o seu nome, que visava estabilizar a moeda sem prejuízo ao desenvolvimento econômico, porém teve seu objetivo frustrado. Após o suicídio de Vargas, Osvaldo Aranha passou a dedicar-se à advocacia. Osvaldo Aranha faleceu em sua residência, de ataque cardíaco. Seu enterro, acompanhado por milhares de pessoas, reuniu os maiores nomes da política brasileira, entre eles o presidente Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves e Horácio Lafer.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Osvaldo_Aranha. Acesso em: 13 out. 2022.

Estudos internacionais apontam que a utilização de analgésicos, como o diclofenaco de sódio e o ibuprofeno, está associada a um risco aumentado de parada cardíaca. As fórmulas estruturais do diclofenaco na forma ácida (I) e do ibuprofeno (II) são mostradas a seguir.



I



II

Com base no exposto, é possível inferir que a molécula de

A) II apresenta átomo de hidrogênio ionizável.
B) I apresenta a função amida.
C) II apresenta três pares de enantiômeros.
D) I é capaz de interagir com a água por meio de ligações iônicas.
E) II apresenta um substituinte alquílico etil ligado a um átomo de carbono assimétrico.

31. Desde então ele percebe que o Brasil estava fadado a uma transformação que o aproximasse e gradualmente o integrasse na era técnico-industrial da civilização moderna.

"Hermes Lima: 'Política é uma atividade para pecador'". p.148 e 149.

A transformação do espaço econômico no Brasil, apontada no texto, tem como efeito socioespacial a intensificação do(a)

A) desconcentração da atividade industrial.
B) ampliação da economia informal.
C) saturação do setor primário.
D) investimento industrial.
E) êxodo rural.

32.

OS "BILHETINHOS" DO ÚLTIMO DIA

Jânio Quadros repele com veemência a insinuação, tão repetida, de que a renúncia fora premeditada com antecipação e para coincidir com o Dia do Soldado, o que daria ao ato um sentido de deliberada provocação às Forças Armadas.

— Isto não é verdade — ele me diz. — A renúncia poderia ter acontecido antes ou depois da data em que se deu. Não renunciei no dia vinte e cinco de agosto por ser a data o Dia do Soldado. Renunciei naquele dia porque foi nele que senti de fato que não podia mais governar com independência e autoridade. São abundantes as provas, muitas delas já incorporadas à crônica do meu governo, de que a renúncia não foi um gesto premeditado e inconsequente; **e muito menos um golpe teatral armado para eclodir numa determinada data**.

"A renúncia (ou A verdade de cada um. Inclusive a dele, Jânio)". p. 171-172.

Considerando-se o contexto em que se encontra, pode-se inferir que a passagem "e muito menos um golpe teatral armado para eclodir numa determinada data" significa que

A) um grupo teatral encenou uma peça como forma de protesto ao golpe militar que estava em curso no Brasil.
B) a renúncia do presidente não foi planejada para ocorrer, de forma premeditada, no Dia do Soldado no Brasil.
C) As Forças Armadas brasileiras planejaram uma apresentação teatral em defesa do Dia do Soldado no Brasil.
D) a renúncia presidencial se deu em decorrência da teatralidade armada que eclodiu no Dia do Soldado no Brasil.
E) a teatralidade da renúncia contribuiu para que a população ficasse do lado do presidente Jânio Quadros.

33. *Não surpresa:* Acabava de se consumar o golpe militar que vinha sendo articulado desde 1954, quando do suicídio de Vargas.
Surpresa: Como e por que haviam conseguido os golpistas um êxito tão fácil, tão fulminante? Onde falhara o dispositivo do governo?

"Pode a feijoada derrubar o governo? Pois foi o que aconteceu". p. 178-179.

A surpresa revelada pelo autor do texto pode ser explicada pelo(a)

A) falta de apoio popular do governo derrubado.
B) imediatismo de um golpe planejado às pressas.
C) fragilidade política e institucional de João Goulart.
D) isolamento político de João Goulart desde sua posse.
E) insatisfação das elites com a aprovação das Reformas de Base.

34. Nesse contraste entre o vivo e o morto está a prova mais convincente contra a crença errônea e que durante tanto tempo, por anos e anos, imperou como uma certeza que ninguém ousava discutir: a de que nas terras ácidas do cerrado, de baixa fertilidade por carência de fósforo e incapazes, na sua dureza epidérmica, de reter água (...)

"JK, 1976: no cerrado, a última meta". p. 198.

O Ph do solo mencionado no texto representa um problema para a agricultura. A prática humana que segue no caminho da solução é a

A) irrigação.
B) calagem.
C) gessagem.
D) drenagem.
E) laterização.

35. Talvez o exemplo mais claro desse subjetivismo aplicado ao jornalismo seja a descrição do dia do golpe de 1964 (a madrugada de 1º de abril, depois transformado pelos golpistas em 31 de março, para evitar piadas com o dia da mentira). No texto "A feijoada que derrubou o governo", que dá nome ao volume, Joel justapõe a descrição dos fatos e seus próprios pensamentos, como em uma montagem de Hitchcock, para narrar um poderoso banquete ocorrido no Rio dias antes do golpe, na casa de um jovem ministro (cujo nome ele não cita, mas provavelmente se trata de João Pinheiro Neto, ministro do Trabalho, ou Darcy Ribeiro, chefe da Casa Civil). Na ocasião, diversos ministros comeram uma caudalosa feijoada, a mais deliciosa de todos os tempos, regada a perfeitas batidas de limão e maracujá, e revelaram, a quem quisesse ou estivesse sóbrio para ouvir, sua confiança absoluta no 'dispositivo', o esquema de segurança do presidente João Goulart.

"A testemunha ocular da história". p. 206.

Destaca-se, no trecho anterior, uma iguaria tradicional brasileira, a feijoada, sendo um hábito brasileiro consumi-la junto com uma laranja. A ciência apoia a referida associação, pois melhora a absorção de ferro (proveniente do feijão) e evita a ocorrência de escorbuto, que é uma enfermidade em que a pessoa pode apresentar hemorragias (nas gengivas e em outros locais do corpo), perda dental, cicatrização prejudicada de feridas, edema, fraqueza, além de outras manifestações clínicas. Essa enfermidade é causada pela falta, na alimentação, de

A) vitamina A.
B) vitamina C.
C) vitamina D.
D) vitamina E.
E) vitamina K.

INGLÊS

FIRST, ONLY AND DISASTROUS MEETING WITH GETÚLIO

— Nice to meet you, Dr. Silveira. I didn't imagine you so young – Getúlio told me.

And then:

— Sit down, Dr. Silveira. I am entirely at your command.

The friendly, informal speech, the relaxed face, the blue curls of cigar smoke; and outside, in the back gardens, the atonal chatter of sparrows; and that last ray of sunlight that came down from the blinds and was going to encrust a silver coin in the carpet; and I also remember that the waiter **brought** us a cup of coffee – anyway, there I was, there he was, the Man, the President. It was the moment of truth, irreversible, at five-thirty sharp in the afternoon, I couldn't run away anymore, he hoped, the initial conversation had already **taken** too long, now it was time to go all the way.

And then disaster struck!

I said:

— President, I don't want to take up your Excellency's time, which I know is precious. I'm here as a journalist, I brought a questionnaire − I took the paper out of my pocket, and made the intention of handing it over −, I would like you to answer some questions...

THE DISASTER! On his smiling, smiling face the terrible disaster was now beginning to be stamped. His Excellency's eyes flared in a second; a dark cloud, bilious gray, **hid** the rosy cheeks; the small hand pushed back the sheet of paper as if it wanted to push something extremely disgusting as far away as possible; and the still voice curled, **became** raspy, cold as ice; and hard and cold and sharp it hit me in the face and ears with all the fury of an unrestrained lash.

Without looking at me, Getúlio said, almost hissing:

— You leave the paper with Dr. Lourival. He'll call you later.

And the little man got up, crushed what was left of the cigar in the crystal ashtray, and disappeared through a side door, which slammed hard. He didn't even **stretch** out his hand to me. Just the whipping, and how it hurt! And how it still hurts!

"Primeiro, único e desastrado encontro com Getúlio". p. 127-128.

36. De acordo com o texto, o jornalista

A) aborreceu Getúlio, tomando-lhe o tempo com perguntas inconvenientes.
B) narrou que, depois da boa recepção inicial, Getúlio o despachou bruscamente.
C) foi recebido amigavelmente por Getúlio, que lhe concedeu uma rara entrevista.
D) conseguiu realizar uma entrevista com Getúlio, apesar dos maus modos do Presidente.
E) reagiu com indiferença ao tratamento que lhe dispensou o Presidente ao fim do encontro.

37. Ao pedido de entrevista do jornalista, o Presidente reagiu de modo

A) grave e discreto.
B) receptivo e gentil.
C) hostil, mas solícito.
D) indelicado e intempestivo.
E) ambivalente, porém afetuoso.

38. No período "*He didn't even stretch out his hand to me*.", o advérbio "*even*" (último parágrafo)
    A) contradiz a ideia sugerida pelo título do texto.
    B) suaviza a forma com que Getúlio se despediu do jornalista.
    C) reforça o gesto esperado com que o jornalista foi tratado pelo Presidente.
    D) confirma aquilo que o jornalista já esperava de um Presidente da República.
    E) sugere que a atitude do Presidente foi um tanto surpreendente para o jornalista.

39. Assinale a alternativa que contém a palavra que pertence ao mesmo campo semântico de "*lash*" (8º parágrafo).
    A) cigar
    B) hand
    C) paper
    D) ashtray
    E) whipping

40. Dos verbos destacados a seguir, extraídos do texto, assinale o único que se classifica como regular.
    A) hid
    B) taken
    C) became
    D) stretch
    E) brought

ESPANHOL

Y aquí está, el ex político, lleno de simpatía envolvente, una voz elegante, firme y grave, esa voz que escuché imitar a miles de mineros en las redacciones, en los cafés, en Belo Horizonte, Ouro Preto y Diamantina. Setenta y un años. Daría unos sesenta por no querer complacer, sonríe Antônio Carlos. Luego hace preguntas sobre Lineamientos, "nuestra revista". Hablar de libros. Estás leyendo Marezhkovsky. Es un viejo admirador del escritor ruso. Cuando estuvo en Buenos Aires, hace unos años, había traído de allí dos libros de ese autor: *La muerte de los dioses* y *La resurrección de los dioses*. Antes había leído las biografías de Cristo y era muy divertido. Lee mucho: por la mañana, antes de llegar a la oficina, y por la noche, hasta tarde. Durante su vida política, había dejado atrás muchas lecturas. Pero ahora se estaba poniendo al día. Releyó los clásicos franceses e ingleses, está releyendo a Machado, habiendo ya repasado los diversos escritores nacionales. También está al tanto de nuestra literatura moderna. Habla de José Lins do Rego. "*Bangüê* es un libro muy bien hecho." Le gustó *A Mulher Obscura*, de Jorge de Lima. José Lins, Jorge de Lima, Erico Verissimo y Eduardo Frieiro, un escritor de Minas, son nombres que se destacan en la literatura brasileña de hoy. Pero hay algo que, según su punto de vista, es lo único que existe contra los escritores nacionales modernos: "El hecho de que Machado de Assis existió antes".

"Antônio Carlos, 1943: 'Os Andrada nunca se preocuparam com dinheiro'". p. 13. Adaptado.

36. O gosto pela leitura e pelos livros se dá de forma definitiva quando o trecho da leitura afirma que Antônio Carlos
    A) visita pela primeira vez uma biblioteca em Buenos Aires.
    B) lê um poema com o qual se identifica profundamente.
    C) conhece a redação de um jornal.
    D) tem o hábito de ler duas vezes por dia.
    E) passa a frequentar a cidade de alguns escritores.

LA POBREZA DE LOS ANDRADA

Hablamos de nuevo de la pobreza de los Andrada. "Los Andrada nunca se preocuparon por el dinero". Repite Dr. Antônio Carlos. Y, por ejemplo, cuenta un caso ocurrido con dos de sus ilustres antepasados: Martim Francisco y José Bonifácio. José Bonifácio era jefe de gabinete y Martim Francisco era su ministro de Hacienda. Durante una reunión en el Ministerio, José Bonifácio, que acababa de recibir su salario, por descuido arrojó el sobre en su sombrero. Conversaciones, discusiones etc., y el Patriarca ya ni se acordaba del dinero. Cuando llegó el momento de irse, tomó su sombrero de copa, se lo colocó en la cabeza y dentro de su sombrero se guardó el sobre con el salario. José Bonifácio sólo recordaba el dinero en casa: se apresuró a sacar su sombrero de copa, pero el sobre ya no estaba. Naturalmente, había saludado a alguien en la calle y el sobre se había caído. Alguien ya lo habría encontrado, y ya está, adiós al dinero. Nadie sabe cómo, el hecho se dio a conocer a Pedro I. Pedro I mandó llamar a Martim Francisco y le ordenó pagar nuevamente los sueldos del Patriarca. Pero Martim Francisco no estuvo de acuerdo. Dijo que no pagaría, porque "el Estado no se hace responsable de la distracción de sus empleados". Lo máximo que podía hacer era compartir sus ganancias com su hermano. Y eso fue lo que hizo.

"Antônio Carlos, 1943: 'Os Andrada nunca se preocuparam com dinheiro'". p. 19 e 20. Adaptado.

37. No trecho anterior, o autor relata um episódio em que Dr. Antônio Carlos não se preocupa com dinheiro e descreve um desses acontecimentos. O autor visa com esse relato
    A) surpreender o leitor com a descrição detalhada do fato.
    B) sensibilizar o leitor sobre o modo como lidar com dinheiro.
    C) advertir o leitor sobre o mau uso que se faz do dinheiro.
    D) incentivar o leitor a se organizar melhor financeiramente.
    E) convencer o leitor sobre a veracidade dos fatos com o descaso do dinheiro.

“ME HE CONVERTIDO EN UNA ESPECIE DE SAN EVANGELIZADOR DE BORGES”

— Es cierto, el hotel Glória es para mí una especie de santuario. De hecho, desde que se mudó a Río, João Neves hizo del hotel Glória su posada definitiva. Cuando alguien le pide un encuentro más íntimo, responde:

— Aparecer al final de la tarde allí en la “guarida”. La “guarida” es el hotel Glória. Fue en la “guarida”, a principios de la década de 1930, que João Neves fue buscado por el Dr. Francisco Campos, entonces secretario de Educación del presidente Antônio Carlos, de Minas.

— No conocí personalmente a Campos. Nuestra primera cita, en Glória, fue a la hora de la cena. Cenamos juntos y esa noche nació la Alianza Liberal. Minas ya sabía que iba a lanzarse la candidatura de Júlio Prestes, válida por Washington Luís, a la Presidencia de la República. Antônio Carlos ni siquiera había sido consultado y se sintió ofendido. Y también engañado. Por lo tanto, un candidato de la oposición era esencial. Pero Antônio Carlos pensó, por razones éticas, que ese candidato no podía ser él. El candidato, según A.C., debe ser de Rio Grande do Sul. Más precisamente: Getúlio Vargas. Y eso es lo que discutimos esa noche en Gloria. Ni siquiera llegamos a discutirlo. Todo estuvo pronto arreglado. Sigue ahí, en Glória, la mesa donde hablamos Campos y yo. La mesa donde nació la Alianza Liberal.

“João Neves da Fontoura, 1943: ‘Então, fico com a Presidência’”. p. 30 e 31. Adaptado.

38. No relato anterior, o recurso utilizado para organizar a sequência de um fato narrado é:
    A) Descrição de pessoas marcantes na trajetória da vida do escritor.
    B) Alternância de tempos no pretérito para ordenar os acontecimentos.
    C) Construção de frases curtas com o objetivo de dinamizar o texto.
    D) Presença de advérbios de lugar para indicar o andamento dos fatos.
    E) Inclusão de enunciados com avaliações pessoais.

La revolución tendría un líder, el Capitán Prestes, un líder indiscutible aceptado por todos. Pero en mayo llega desde Buenos Aires, traída por Osvaldo Aranha, una noticia alarmante: Prestes se había convertido al comunismo, y ahora, no sólo abandonó la revolución sino que hasta la condenó. Fue pánico. Siqueira Campos se ofreció a ir a la capital argentina para ver si se podía reconquistar Prestes. Sí, se llevó a João Alberto con él. Durante toda una semana, los dos intentaron, en vano, desempacar al capitán, pero el capitán era un intransigente y deslumbrado novato en el marxismo. El día 10, los tenientes Siqueira Campos y João Alberto (viajando el primero con el nombre de Carlos de Oliveira y el segundo con el nombre de Nelson Costa) consiguieron un asiento en un Laté 28, para el regreso a Brasil, pero justo en frente a Montevideo el aparato se descompuso y cayó por la borda: Siqueira Campos, campeón de natación, murió ahogado y su cuerpo fue encontrado, muchos días después, en la playa de Libertad, localidad a 80 kilómetros de Montevideo; también perecieron el piloto Negrín y el sr. Pranville, pero João Alberto, ayudado por un socorrista que le había arrojado a Siqueira, logró escapar con dos profundos cortes en la frente que hoy son dos cicatrices en forma de media luna. Cuando João Alberto se enfada o hace un mayor esfuerzo físico, se iluminan las dos medias lunas de su ancha frente, que parecen heridas nuevas.

“João Alberto: muitas ideias, muitos sonhos, muitas aventuras e muitos amigos”. p. 36 e 37. Adaptado.

39. O trecho anterior relata o seguinte fato:

A) Um acidente aéreo ocorrido próximo de Montevidéu.
B) Apresentação de um campeão de natação que morreu afogado.
C) Notícia de um corpo encontrado em uma praia.
D) Demonstração de voo aéreo que terminou em um acidente.
E) Um avião que apresenta pane durante a decolagem.

Tres meses después, el 5 de julio, y en sincronización con São Paulo, estalla la revolución en Mato Grosso, bajo la dirección del general Clodoaldo da Fonseca. Según planes preestablecidos, el teniente Orlando Leite levantó el Regimiento de Caballería 10, marchó con él hasta Aquidauana, allí tomó el tren hasta la orilla del río Paraná, donde se unió a las tropas del general Potiguara. Pero la revolución estaba perdida.

El teniente Leite Ribeiro huye a Paraguay, pasa allí unos meses, regresa a Brasil, es detenido y conducido al cuartel del 1º Regimiento de Caballería, en Río, donde permaneció dos años. Y habrían quedado más si no hubiera sido por un pedido de la Justicia Militar de Mato Grosso, que exigió su presencia para responder al proceso por dos delitos: robo de caballos (así se rotulaban las requisas de los revolucionarios) y allanamiento de morada, la oficina de correos del fuerte de Coimbra (de hecho, el teniente había forzado la puerta principal del edificio para cortar las comunicaciones telegráficas, que es la rutina de toda revuelta).

"Orlando Leite Ribeiro: amigo de Prestes e Getúlio". p. 51. Adaptado.

40. Assinale a alternativa que evidencia o papel do autor no fragmento.

A) O narrador tem um senso crítico e prático.
B) O narrador quer transmitir uma experiência pessoal.
C) Escreve para narrar o que aconteceu com x ou y em um lugar e acontecimentos.
D) Relata experiência que acontece no passado.
E) É um narrador neutro, que não deixa o leitor perceber sua presença.

PROVA DE REDAÇÃO

Partindo da leitura dos textos reproduzidos a seguir, redija uma dissertação em prosa, na folha a ela destinada, argumentando em favor de um ponto de vista sobre o seguinte tema:

O papel do jornalismo na política brasileira.

Texto I

NO BRASIL, CONFIANÇA NAS NOTÍCIAS POLÍTICAS É 40% MENOR DO QUE NAS NOTÍCIAS EM GERAL

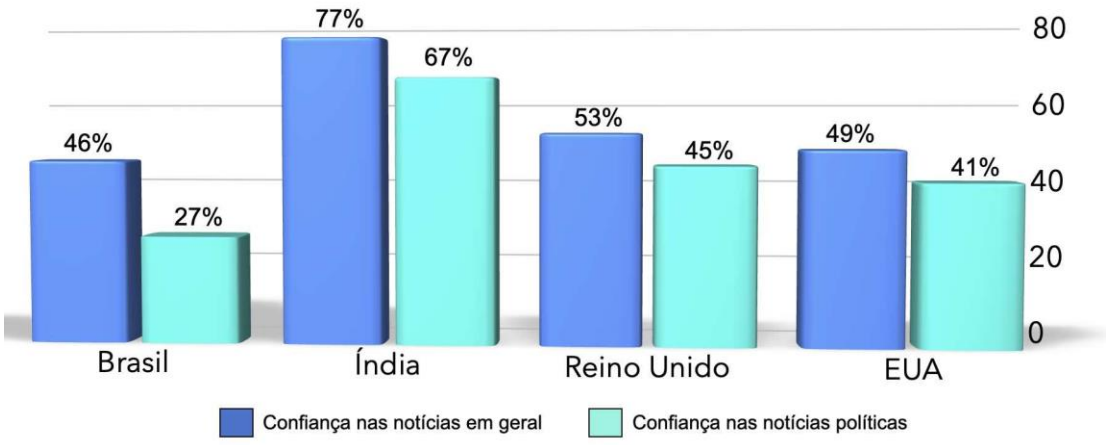
Foto: Ozan Safak.

Londres – Uma pesquisa realizada em quatro países, entre eles o Brasil, mostra que em todos eles a confiança nas notícias é consideravelmente menor quando se trata de cobertura de assuntos políticos.

O estudo, realizado pelo Instituto Reuters para Estudos de Jornalismo, entrevistou pessoas nos Estados Unidos, Reino Unido e Índia, além do Brasil, e mostrou que as notícias políticas são vistas como particularmente suspeitas, despertando mais desconfiança do público.

Dos quatro países analisados, os brasileiros são os que apresentam os menores índices de confiança tanto nas notícias em geral como nas notícias políticas.

Os brasileiros são os que apresentam também a maior queda entre os índices de confiança das notícias gerais e políticas. A confiança nas notícias políticas é mais de 40% menor do que nas notícias em geral.



Disponível em: https://mediatalks.uol.com.br/2022/10/02/confianca-nas-noticias-e-menor-na-cobertura-politica-mostra-pesquisa/. Acesso em: 14 out. 2022.

Texto II

JORNALISMO E POLÍTICA: A CONSTRUÇÃO DO PODER

Analisar a relação entre políticos e jornalistas, e os interesses em jogo ante o imperativo de veiculação de um noticiário ético e credível, é o objetivo deste trabalho. Tais atores participam de um processo negocial/relacional que medeia os componentes fato e relato, encontrando-se aí o campo de tensão onde ambos exercem as atribuições concernentes aos seus respectivos papéis.

O desenvolvimento dos meios de comunicação de massa supriu e minimizou a importância da copresença de público no testemunho de acontecimentos, especialmente no plano político. Com isso, o jornalismo passou a compensar essa ausência, mediante o relato do fato, ocupando assim papel de relevo na política, chegando conjunturalmente a integrá-la, numa convergência de processos.

Em função de ser a política um acontecimento de interesse do público, o que consequentemente interessa ao jornal, este, em sua condição de artefato noticioso, legitimou-se enquanto tal, assumindo situação de *locus* ao transpor para as suas páginas a praça social onde se deu o fato, seja aquela um gabinete inacessível ao homem comum ou o trombetear dos comícios. Num processo de flexão, o jornal empalma o fato relatado, de alguma maneira passa a integrá-lo e passa a ser, para o leitor, a virtual praça social onde este se deu. É a notícia como equivalente da realidade.

Emanoel Barreto,

jornalista pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, mestre em Ciências Sociais pela UFRN, doutorando em Ciências Sociais pela UFRN e professor do Curso de Comunicação Social da UFRN.

Texto III

DOSSIÊ "MÍDIA, POLÍTICA E DEMOCRACIA"
O JORNALISMO POLÍTICO

Timothy E. Cook

Neste texto, Timothy Cook analisa o jornalismo político a partir de uma visão da mídia como instituição social singular. A produção da notícia é entendida como um processo coletivo definido pelas rotinas do jornalismo como instituição e pelas escolhas implícitas nessas rotinas, que são aceitas e reproduzidas no cotidiano de produção da notícia. A independência parcial do jornalismo em relação à política não impede, no entanto, que ele atue como instituição política e governamental. Além de disseminar as informações políticas, definindo o que é importante e o que é interessante, os jornalistas dão relevância aos atores políticos e certificam sua autoridade. O noticiário é o resultado de negociações conflituosas entre jornalistas e fontes, nas quais ganham peso, simultaneamente, as fontes oficiais e os valores inerentes às rotinas jornalísticas.

Palavras-chave: jornalismo político; mídia; governo; fontes oficiais; rotinas jornalísticas.

Revista Brasileira de Ciência Política (6) − dezembro de 2011.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/pj7NTsz4Qxsj8wrDLqv7QDS/?lang=pt. Acesso em: 14 out. 2022

(Mínimo: 20 linhas)
(Máximo: 30 linhas)

RASCUNHO

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30

Estefania. – 13/10/22
Rev.: Herbênia/Sarah/Tereza
062.821 – 168639/22

CAMPUS ALDEOTA
Rua Castro Monte, 1364 | (85)3486.9133

CAMPUS CENTRAL
Rua Senador Pompeu, 2609 | (85) 3464.7714

fbuni.edu.br